

PEDAGOGIA HOSPITALAR: NOVOS HORIZONTES.

Franciele Aparecida de Fábio, Karoline Cafeo, Lucia Helena Ormelese de Barros,
e-mail: francieleapfabbio@hotmail.com; karolinecafeio18@gmail.com;
bilubarros05@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

Este estudo tem por objetivo entender a educação hospitalar como uma área de atuação do futuro pedagogo. Essa prática pedagógica é ministrada por professores capacitados que atuam em parceria com a equipe de saúde do hospital. As atividades realizadas nas classes hospitalares são adaptadas para as condições físicas e emocionais do aluno/paciente.

A pedagogia hospitalar garante que crianças e adolescentes hospitalizados tenham acesso e continuidade do processo educativo durante o período de hospitalização, minimizando os impactos da ausência da escola no desenvolvimento acadêmico, social e cultural.

Nos últimos anos, essa área tem sido muito discutida no Brasil através das leis que asseguram o direito à educação para todos, independentemente do estado de saúde. A LDB nº 9.394/1996 menciona a educação em ambientes não ocasionais, como os hospitalares, ao prever a garantia do direito à educação em qualquer circunstância. A classe hospitalar é inserida nesse contexto como uma modalidade inclusiva de atendimento pedagógico destinada a crianças e adolescentes hospitalizados por períodos prolongados. Há também a Resolução CNE/CEB nº 1/2021, que especifica que as classes hospitalares são responsáveis por manter o vínculo escolar e o desenvolvimento pedagógico de crianças e adolescentes durante o período de tratamento de saúde, além de integrar saúde e educação, respeitando as necessidades individuais.

Partindo deste contexto é preciso entender que "A pedagogia hospitalar surge como um novo horizonte, proporcionando não apenas o aprendizado, mas também o conforto emocional e a socialização dos pacientes durante o processo de tratamento". (Oliveira, 2015, p.27)

Dessa forma, alguns questionamentos surgiram nesta busca de conhecimentos: Quais são os principais objetivos da pedagogia hospitalar na promoção da saúde e bem-estar dos pacientes? Como o hospital se torna um ambiente escolar? Como as políticas públicas podem apoiar a implementação e expansão da pedagogia hospitalar? A análise dessas questões é fundamental para evidenciar a relevância da pedagogia hospitalar, não apenas como uma prática educativa, mas também como uma intervenção que promove a humanização do atendimento e o desenvolvimento integral dos pacientes.

2 METODOLOGIA

Adotou-se uma abordagem qualitativa, que revisou a literatura existente para compreender como o tema é tratado e para identificar lacunas que ainda foram descobertas de exploração. Essa análise forneceu uma visão abrangente das práticas e desafios enfrentados na pedagogia hospitalar, contribuindo para um entendimento mais profundo do campo e suas implicações. A pesquisa se concentrou, principalmente, em materiais publicados no Brasil que falam sobre o trabalho dos pedagogos em hospitais. Foram usados textos acadêmicos, artigos científicos, dissertações, teses, livros e leis relacionadas ao tema.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A revisão bibliográfica mostrou que é preciso investir na promoção da saúde e bem-estar dos pacientes, através de leis que garantem o direito à educação em hospitais. No entanto, ressignificar a concepção do hospital se faz necessário no meio educacional, como apenas um cenário asséptico, para vislumbrar um espaço onde a vida acontece, onde é aceito tudo o que faz parte da vida. A passagem da criança neste espaço permitirá o surgimento de outra: mais autônoma, aparelhada para a elaboração de relação consigo mesma, experienciando diferentes formas de afeto com os outros e com o mundo que a cerca (ORTIZ e FREITAS, 2005, p.34).

Além disso, a literatura destaca a necessidade de uma melhor cooperação entre os profissionais de saúde e os educadores, algo que é frequentemente apontado como um desafio nas práticas diárias. Apesar de ser uma área em crescimento, em termos de políticas educacionais necessita-se de mais divulgação e acesso de informações aos

familiares e educandos, apoiando a implementação e expansão da pedagogia hospitalar.

Uma das propostas para o atendimento pedagógico em hospital, segundo Fontes (2005), é “conhecer e desmistificar o ambiente hospitalar, ressignificando suas práticas e rotinas”, fazendo assim desaparecer o medo que é presente na vida das crianças e jovens hospitalizados, “surgindo, em seu lugar, a intimidade com o espaço e a confiança naqueles que ali atuam” (FONTES, 2005, p.122).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com o aprofundamento teórico sobre essa temática, a atuação do pedagogo no hospital é diferente de uma sala de aula, pois a educação e saúde dividem o mesmo espaço em prol do desenvolvimento psíquico, físico, cognitivo e do bem estar de crianças e jovens hospitalizados.

O profissional que atua num ambiente hospitalar deve preocupar-se com o desenvolvimento cognitivo, acentuando sua preocupação quanto ao afetivo e social dessas crianças e adolescentes, que veem o ambiente hospitalar como um lugar de dor, angústia, ansiedade e insegurança. Dessa forma, o trabalho é multidisciplinar feito por pedagogo, psicólogos, terapeutas, equipe de enfermagem e médicos.

Conclui-se, que a pedagogia através da classe hospitalar procura dar continuidade ao processo de escolarização, a elaboração de uma política de inclusão voltada para as necessidades didática pedagógica dos educandos e cumprir a legislação vigente que determina os direitos à educação e saúde dessas crianças e jovens hospitalizados.

REFERÊNCIAS

FONTES, Rejane de S. A Escuta Pedagógica à Criança Hospitalizada: Discutindo o papel da Educação no Hospital. Revista Brasileira de Educação, n. 29, Rio de Janeiro, mai/ago. 2005. Disponível em:
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-478200500002000010. Acesso em: 22 set. 2024.

BRASIL. Lei nº 9.394/1996 – Lei de diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: MEC, 1996.

BRASIL. Resolução CNE/CEB nº 1/2021. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/media/aceso_informacacao/pdf-arq/DiretrizesEJA.pdf. Acesso em: 22 set. 2024.

OLIVEIRA, Érika Tavares de. Pedagogia Hospitalar: Um Novo Olhar. 2015. p. 27. Editora CRV.

ORTIZ, Leodi Conceição; FREITAS, Soraia Napoleão. Classe Hospitalar – caminhos pedagógicos entre saúde e educação. 1. ed. Santa Maria: Ed. UFSM, 2005. Resolução CNE/CEB nº 1/2021.